

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

APAE DE IBIRUBÁ

Projeto: APAE MAIS SEGURA E ACESSÍVEL



Ibirubá-RS

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE			
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL			
Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE Ibirubá		CNPJ: 89.428.080/0001-94	
Endereço: Horizonte- 298			
Cidade/UF: Ibirubá/RS	Bairro: Pôr do Sol	CEP: 98200-000	
Telefone: (54) 3324-1883	Celular:		
E-mail: ibiruba@apaers.org.br	Site:		
Data Constituição da OSC: 10/09/1981			
Representante Legal: Lauri Djalmo Born		CPF: 500.081.370-72	
RG: 9032698376	Órgão Expedidor: SSP		
Telefone: (54) 99183-3184	E-Mail: ibiruba@apaers.org.br		
Endereço: Julio Rosa		Cidade: Ibirubá/RS Bairro: Centro CEP: 98200-000	

Período de mandato diretoria
Início: 01/01/2026

Fim: 31/12/2028

1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)

No ano 1983, um grupo de pessoas buscaram recursos para fundar uma Escola para alunos com necessidades especiais. Era um sonho de várias famílias, e que na época foram bem recebidas e atendidas pelo então Excelentíssimo Prefeito Municipal Olando Kanitz e o amparo da Secretaria de Educação, na pessoa do Sr. Rudy Schweg, Secretário de Educação.

O então Secretário, Professor Rudy Schweig, destinou a Professora Nair Stefanelo Libreloto para dar início e providenciar a documentação necessária para a fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE de Ibirubá - RS.

A Prefeitura Municipal de Ibirubá foi a primeira a dar seu voto de confiança neste empreendimento, e que até hoje podemos contar com o apoio irrestrito de todas as administrações municipais.

A professora Nair então realizou os cadastramentos das pessoas com deficiência em nosso município e convocando-as para uma entrevista inicial. Assim, em 10 de setembro de 1983 foi fundada a APAE de Ibirubá – RS, que seria a mantenedora da Escola de Educação Especial e Centro de Reabilitação.

Atendendo as solicitações das famílias e baseado no artigo da Lei 5692/71, que assegurava tratamento especializado aos alunos deficientes assim a APAE de Ibirubá foi fundada. Esta Instituição sempre teve como objetivo principal assegurar às pessoas com deficiência o pleno exercício da cidadania a qual assegura tratamento especializado aos alunos com deficiência física, mental, auditiva, visual, de conduta e superdotados.

Na época foram cadastradas pela Secretaria Municipal de Educação todas as pessoas com algum tipo de deficiência. Em 24/03/84, começaram os trabalhos da Escola Especial e o Centro de Reabilitação em caráter provisório com uma matrícula de 43 alunos de 0 a 19 anos de idade.

Foi gentilmente cedida uma parte do prédio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, pelo então Presidente do Sindicato Sr. Sebastião de Farias.

No ano de 1987 foi inaugurado o prédio próprio da APAE, localizada na Rua Horizonte, 298 – Bairro Por do Sol, construído com ajuda da Prefeitura Municipal de Ibirubá que fez a doação do terreno, mão de obra especializada e materiais, também contamos com a ajuda da comunidade.

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

A Organização da Sociedade Civil possui experiência na execução de projetos voltados à melhoria da infraestrutura, segurança e acessibilidade, desenvolvendo ações que atendem às necessidades da comunidade e às normativas legais vigentes. Ao longo de sua trajetória, a entidade vem realizando adequações estruturais, manutenção predial e ações preventivas que garantem maior segurança aos usuários, colaboradores e famílias atendidas.

A instituição demonstra capacidade técnica e administrativa para a execução do objeto proposto, contando com experiência no acompanhamento de obras, contratação de profissionais habilitados e articulação junto aos órgãos competentes para regularização e aprovação de projetos. Entre as ações já desenvolvidas destacam-se melhorias em espaços físicos, adequações de acessibilidade, instalação de equipamentos de segurança e manutenção preventiva das estruturas utilizadas no atendimento da população.

No que se refere ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, a OSC reconhece a importância das medidas de segurança e prevenção, buscando constantemente adequar suas instalações às exigências do Corpo de Bombeiros, promovendo ambientes seguros, organizados e preparados para situações de emergência.

Quanto à construção de calçada acessível, a entidade possui compromisso com a inclusão e acessibilidade, garantindo condições adequadas de mobilidade para pessoas com deficiência, idosos, crianças e demais usuários, respeitando as normas de acessibilidade previstas na legislação vigente.

Além disso, a OSC possui credibilidade junto à comunidade e experiência na gestão de recursos públicos, prezando pela transparência, responsabilidade na aplicação dos recursos e efetiva execução das metas propostas no Plano de Trabalho.

2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:

A presente parceria tem como objeto a execução de adequações estruturais na APAE, visando garantir maior segurança, acessibilidade e qualidade no atendimento prestado às pessoas com deficiência e suas famílias.

A realidade observada demonstra a necessidade de implantação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, considerando a importância de adequar a instituição às normas de segurança exigidas pelo Corpo de Bombeiros, proporcionando um ambiente mais seguro para usuários, profissionais, familiares e comunidade em geral. Atualmente, a instituição necessita de melhorias relacionadas à prevenção de incêndios, sinalização de emergência, rotas de fuga e demais adequações obrigatórias para assegurar a proteção de todos que frequentam o espaço.

Além disso, verifica-se a necessidade da construção de calçada acessível no entorno da entidade, visando garantir melhores condições de mobilidade e acessibilidade às pessoas com deficiência, idosos, crianças e demais usuários. A inexistência ou inadequação da calçada dificulta o deslocamento seguro, especialmente em dias de chuva e para pessoas com mobilidade reduzida, comprometendo o acesso adequado aos serviços ofertados pela instituição.

A execução do projeto contribuirá diretamente para a promoção da segurança, inclusão social, acessibilidade e melhoria da infraestrutura da entidade, fortalecendo o atendimento realizado pela APAE e proporcionando maior dignidade e bem-estar aos usuários e suas famílias.



2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

A execução do projeto proporcionará impactos sociais significativos para os usuários da APAE, seus familiares, profissionais e comunidade em geral, promovendo maior segurança, acessibilidade e qualidade no atendimento ofertado pela instituição.

Com a implantação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, espera-se garantir um ambiente mais seguro e adequado às normas vigentes, reduzindo riscos de acidentes e proporcionando melhores condições de proteção aos usuários, especialmente às pessoas com deficiência que frequentam diariamente a entidade.

A construção da calçada acessível contribuirá para a melhoria da mobilidade urbana e do acesso seguro à instituição, favorecendo a inclusão social, autonomia e dignidade das pessoas com deficiência, idosos, crianças e demais usuários, assegurando condições adequadas de circulação e acessibilidade.

O projeto também fortalecerá a estrutura física da instituição, qualificando os serviços prestados e promovendo maior bem-estar aos atendidos e suas famílias. Além disso, a adequação dos espaços demonstrará o compromisso da entidade com a proteção, incluso e garantia de direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 Nome do Projeto: APAE Mais Segura e Acessível

3.2 Prazo de Execução: 4 meses

3.3 Objeto da Parceria

A presente parceria tem por objeto a execução de adequações estruturais na APAE, compreendendo a elaboração e implantação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, bem como a construção de calçada acessível, visando garantir maior segurança, acessibilidade, mobilidade e melhores condições de atendimento às pessoas com deficiência, familiares, colaboradores e comunidade atendida pela instituição, em conformidade com as normas técnicas e legislações vigentes.



3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

O projeto a ser desenvolvido na APAE contempla ações de adequação estrutural voltadas à segurança e acessibilidade da instituição, por meio da elaboração e execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI e da construção de calçada acessível.

Serão realizadas adequações necessárias conforme exigências do Corpo de Bombeiros, incluindo instalação de equipamentos de prevenção e combate a incêndio, sinalização de emergência, adequação de rotas de fuga e demais medidas preventivas obrigatórias para garantir maior segurança aos usuários, profissionais e visitantes da entidade.

Também será executada a construção de calçada acessível, observando as normas de acessibilidade vigentes, proporcionando melhores condições de mobilidade e acesso seguro às pessoas com deficiência, idosos, crianças e demais usuários que frequentam a instituição.

As ações previstas contribuirão para a melhoria da infraestrutura da APAE, promovendo inclusão social, acessibilidade, prevenção de riscos e qualificação dos serviços ofertados à comunidade.

3.5 Justificativa

A presente proposta justifica-se pela necessidade de promover melhorias estruturais na APAE, garantindo maior segurança, acessibilidade e qualidade no atendimento prestado às pessoas com deficiência e suas famílias.

A instituição realiza atendimento contínuo a usuários em situação de vulnerabilidade, necessitando manter um ambiente adequado, seguro e acessível para o desenvolvimento de suas atividades. Atualmente, verifica-se a necessidade de adequação da estrutura física às normas de segurança exigidas pelo Corpo de Bombeiros, por meio da implantação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, visando prevenir acidentes, minimizar riscos e assegurar a proteção de usuários, profissionais e visitantes.

Da mesma forma, a construção de calçada acessível torna-se indispensável para garantir condições adequadas de mobilidade e acesso seguro à entidade, especialmente para

pessoas com deficiência, idosos e indivíduos com mobilidade reduzida. A ausência ou inadequação da acessibilidade compromete a inclusão social e dificulta o deslocamento dos usuários até a instituição.

Dessa forma, a execução do projeto contribuirá para a promoção da segurança, acessibilidade, inclusão e bem-estar da comunidade atendida, fortalecendo a estrutura da APAE e qualificando os serviços ofertados, em conformidade com as legislações vigentes e os princípios de proteção e garantia de direitos das pessoas com deficiência.

3.6 Público-alvo

O presente projeto tem como público-alvo os usuários atendidos pela APAE, especialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla, crianças, adolescentes, adultos e idosos, bem como seus familiares, responsáveis, profissionais da instituição e comunidade em geral que utilizam os serviços ofertados pela entidade.

Também serão beneficiadas pessoas com mobilidade reduzida, idosos e visitantes que frequentam o espaço, considerando que as melhorias relacionadas ao PPCI e à construção de calçada acessível proporcionarão maior segurança, acessibilidade, mobilidade e melhores condições de acesso e permanência na instituição.

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Promover melhorias estruturais e de segurança na APAE por meio da implantação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) e da construção de calçada acessível.

4.2 Específicos

- Elaborar projeto técnico de prevenção contra incêndio;
- Instalar equipamentos de combate e prevenção de incêndio;
- Adequar rotas de fuga e saídas de emergência;
- Instalar sinalização de emergência;
- Garantir iluminação de emergência;
- Capacitar funcionários para situações emergenciais.



- Construir calçada acessível conforme normas técnicas;
- Garantir segurança e mobilidade aos usuários.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução do projeto espera-se:

- Garantir segurança aos usuários da instituição;
- Regularizar a instituição junto ao Corpo de Bombeiros;
- Reduzir riscos de acidentes;
- Melhorar a acessibilidade;
- Proporcionar maior conforto e mobilidade;
- Valorizar a estrutura física da APAE.

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO
Garantir maior segurança na instituição por meio da implantação do PPCI	Realizar 100% das adequações exigidas pelo Corpo de Bombeiros	Elaboração e execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI	4 meses	Instituição adequada às normas de segurança	Percentual das adequações executadas

Prevenir riscos e acidentes no ambiente institucional	Instalar equipamentos e sinalizações de segurança necessários	Instalação de extintores, iluminação e sinalização de emergência	4 meses	Redução de riscos e maior proteção aos usuários	Quantidade de equipamentos e sinalizações instaladas
Promover acessibilidade e mobilidade aos usuários	Construir calçada acessível conforme normas técnicas	Execução da construção da calçada acessível	4 meses	Melhor acesso e circulação para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	Metros de calçada construída /adaptada
Melhorar a infraestrutura da instituição	Qualificar os espaços físicos utilizados pelos usuários	Adequações estruturais e melhorias no acesso à entidade	4 meses	Ambiente mais seguro, acessível e adequado	Número de melhorias executadas
Garantir conformidade com a legislação vigente	Regularizar a instituição conforme normas técnicas e de acessibilidade	Acompanhamento técnico e fiscalização da execução	4 meses	Instituição regularizada e apta ao funcionamento seguro	Aprovação técnica e emissão de laudos/documentos

7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

O projeto será executado na APAE e contempla ações voltadas à adequação da infraestrutura física da instituição, com foco na segurança, prevenção de riscos e acessibilidade.

As atividades serão desenvolvidas por meio da elaboração e execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI, conforme as exigências do Corpo de Bombeiros e normas técnicas vigentes. Serão realizadas adequações necessárias,

incluindo instalação de equipamentos de prevenção e combate a incêndio, sinalização de emergência, iluminação de emergência, extintores, adequação de rotas de fuga e demais itens obrigatórios para garantir maior segurança aos usuários, profissionais e visitantes da entidade.

Paralelamente, será realizada a construção de calçada acessível no entorno da instituição, observando as normas de acessibilidade vigentes, com adequação de circulação, nivelamento, rampas e acessos que possibilitem maior autonomia e segurança às pessoas com deficiência, idosos e indivíduos com mobilidade reduzida.

A execução das atividades ocorrerá mediante contratação de profissionais e/ou empresas especializadas, observando critérios técnicos, legais e de segurança. O acompanhamento das ações será realizado pela equipe gestora da instituição, garantindo o cumprimento das metas, prazos e correta aplicação dos recursos.

O projeto será executado em etapas, compreendendo:

- Planejamento e organização das ações;
- Elaboração e aprovação técnica do PPCI;
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários;
- Execução das adequações de prevenção e combate a incêndio;
- Construção da calçada acessível;
- Fiscalização e acompanhamento da execução;
- Finalização e adequação dos espaços para utilização segura pela comunidade atendida.

As ações desenvolvidas contribuirão para a melhoria da infraestrutura da APAE, promovendo segurança, acessibilidade, inclusão social e qualificação dos serviços ofertados à população atendida.



8. METODOLOGIA

A metodologia de execução do projeto será desenvolvida de forma planejada, organizada e em conformidade com as normas técnicas e legislações vigentes, visando garantir a efetividade das ações propostas na APAE.

Inicialmente será realizado o planejamento das atividades, com levantamento das necessidades estruturais da instituição e definição das adequações necessárias para implantação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI e construção da calçada acessível.

Posteriormente, serão realizados os procedimentos técnicos necessários, incluindo elaboração de projetos, orçamentos, contratação de profissionais e/ou empresas especializadas e aquisição de materiais e equipamentos adequados para execução das melhorias previstas.

A execução do PPCI ocorrerá conforme orientações e exigências do Corpo de Bombeiros, contemplando instalação de equipamentos de segurança, sinalização de emergência, adequação de rotas de fuga, iluminação de emergência e demais itens obrigatórios para prevenção e combate a incêndios.

A construção da calçada acessível será realizada observando as normas de acessibilidade vigentes, garantindo condições adequadas de circulação, segurança e mobilidade às pessoas com deficiência, idosos e usuários com mobilidade reduzida.

Durante toda a execução do projeto haverá acompanhamento e fiscalização pela equipe gestora da instituição, visando assegurar a correta aplicação dos recursos, cumprimento dos prazos estabelecidos e qualidade dos serviços executados.

Ao final, serão realizadas avaliações das ações executadas, verificando o alcance dos objetivos propostos, os benefícios proporcionados à comunidade atendida e a efetiva melhoria das condições de segurança e acessibilidade da entidade.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
R\$ 64.000,00	R\$ 2.613,96				
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS**10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria**

Fonte:	Valor
Município de Ibirubá	R\$ 64.000,00
Contrapartida	R\$ 2.613,96
Total geral	R\$ 66.613,96

10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

Plano de Prevenção contra Incêndio: **R\$ 3.800,00**

Execução do Plano de Prevenção ao Incêndio (Rede hidráulica, bombas, alarme de incêndio) **R\$ 45.394,44**

Execução da calçada **R\$ 17.419,52**

Valor total: **R\$ 66.613,96**

Recursos de Emendas Impositivas: **R\$ 64.000,00**

Contrapartida: **R\$ 2.613,96**

Valor total: **R\$ 66.613,96**

10.2.1 Despesas de pessoal

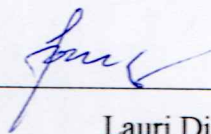
R\$ 0,00

11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Ibirubá, 27 de Maio de 2026



Lauri Djalmo Born

500.081.370-72